

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIVÊNCIA DENTRO DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

André Luiz Reliquias Nunes
Henrique dos Santos Passagem Vieira
Maria Madalena Campos Campista Neta
Natália Michelato Silva

RESUMO

Esse relatório é resultado do Estágio Básico I cumprido em instituições filantrópicas sociais. Seu objetivo foi realizar pelos alunos do terceiro período de Psicologia observações e entrevistas nas instituições, relacionando a teoria ensinada em sala de aula com a prática. A metodologia utilizada se deu através de seis roteiros de entrevistas semi-estruturadas. Durante a aplicação dos scripts foi possível perceber-se que a estrutura física do local possui um amplo espaço para receber crianças e adolescentes, sendo que o objetivo deste local se constitui no acolhimento de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade. No local são oferecidas oficinas e atividades no horário extra escolar, como pilates, circo e artes – para que esse público tenha onde ficar no período contra turno à escola e receber cuidados que em muitos casos são negligenciados pelas suas famílias. Nessa instituição há apenas uma funcionária registrada, a qual tem inúmeras tarefas, além de contar com os voluntários, os quais são essenciais para o funcionamento da instituição. No decorrer do estágio foi possível observar e entender o funcionamento institucional, conhecer sobre a vivência dessas crianças e adolescentes e a importância que essa instituição representa na vida delas, sendo como um lar para cada um. Isso enfatiza a importância destas atividades na nossa comunidade, uma vez que o sistema não consegue e não apresenta política e programas eficazes para suprir as necessidades dessa população, a deixando vulnerável e marginalizada perante a sociedade. Em síntese, o serviço oferecido às crianças é de grande valor, pois elas obtêm conteúdos que não aprenderiam em suas escolas ou outros lugares, além dos alimentos que lhes são ofertados. Todavia, a ausência de profissionais qualificados gera alguns transtornos dentro da organização e a falta de recursos compromete o bom funcionamento da instituição, visto que muitas vezes lhes faltam auxílio.

Palavras-chave: Psicologia; instituições filantrópicas; vulnerabilidade.